

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2017

Conteúdo

1. Relatório da gerência	2
2. Caracterização da Entidade.....	4
2.1 Breve Apresentação.....	4
2.2 Estrutura Orgânica.....	6
3. Enquadramento das Atividades a Desenvolver em 2017	7
4. Atividade a desenvolver em 2017	9
4.1 Atividades de Financiamento Próprio.....	9
Amadora Sorri - Projecto 12 - 15.....	9
Amadora Cuida - Multiserviços	11
Amadora Cuida - Espaço de Acolhimento a Crianças	13
Sistema de Gestão da Qualidade.....	14
Amadora TECH - Empreendedorismo	15
5. Instrumentos de Gestão.....	17
5.1. Orçamento Previsional de Investimentos.....	18
5.2. Orçamento Previsional de Tesouraria.....	20
5.3. Demonstração dos Resultados previsional.....	22
5.4. Balanço previsional	24
6..Parecer do Fiscal Único	26



1. RELATÓRIO DA GERÊNCIA

O mundo mudou e nós mudamos também!

O ano de 2016, no seguimento das orientações definidas pelo agora sócio único da empresa municipal, a Câmara Municipal da Amadora, trouxe profundas alterações à empresa municipal que a partir deste ano passou a ser a Amadora Inovation E.M. Unipessoal Lda.

Não perdemos os nossos traços de identidade, ou a cultura e valores que sempre cultivamos e partilhámos e que sempre orientaram as nossas ações no passado, mas temos agora que trilhar outros caminhos procurando novas soluções para os desafios que se nos colocam.

Somos, como sempre o fomos, uma empresa focada nas pessoas, mas temos, agora, um novo enfoque em três áreas estratégicas de intervenção:

- Amadora TECH – O pilar do apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento do tecido empresarial do concelho;
- Amadora Sorri – O pilar do combate ao abandono e insucesso escolar;
- Amadora Cuida – O pilar da inovação social.

Marcar a diferença e contribuir para que, através do nosso dinamismo e criatividade, se encontrem novas soluções e respostas para os desafios do concelho, continua e continuará a ser o nosso propósito e razão de ser. Para isso, queremos inovar e trazer novas ideias para o concelho da Amadora, captando investimentos e desenvolvendo projetos que se venham a converter em práticas de referência capazes de ser elementos de mudança para as pessoas e empresas do concelho.

Queremos que, com esta nova configuração, a empresa municipal se mantenha uma força sempre presente no concelho da Amadora; seja junto das pessoas e para as pessoas no campo da **Inclusão Social**; seja no campo da **Ação Social** serviços de suporte à inclusão e dignificação dos mais desfavorecidos; seja através do desenvolvimento do combate ao abandono e insucesso escolar, no campo da **Educação**, encorajando o gosto pela aprendizagem e pelo estudo; seja no campo do **Emprego**, através do fomento ao empreendedorismo e desenvolvimento de empresas, apoiando todos os que por aqui passam com serviços de apoio e garantindo a criação de um ecossistema de suporte que suscite e promova a inovação e criatividade.

É com estes objetivos presentes que criámos, ou iremos criar, novos produtos e serviços, adaptando-nos e estando sempre abertos a novas ideias e propostas.

E para isto, continuamos iguais, mas estamos diferentes. Mudámos o nome, ajustámos a estratégia, mas não mudámos a filosofia que nos definiu ao longo destes anos: estar ao serviço da Amadora e próximos das pessoas. Agora como antes, com o empenho de sempre e a fazer bem o que fazemos.

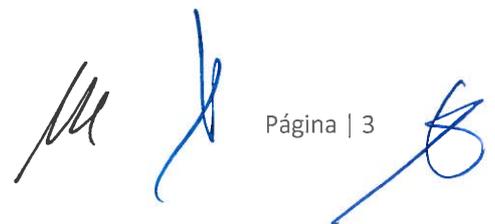
Mantemos por isso o nosso lema: ***empenhamo-nos no que fazemos e fazemos bem, atuando Através da promoção de serviços de excelência. Este é o nosso compromisso diário.***

Nenhuma empresa conseguirá ser competitiva e sustentável se não apostar na inovação. Temos esta aceção bem presente e sabemos o quanto dela depende o nosso sucesso futuro! Centrar a nossa aposta aí, garantindo assim novas perspetivas e abordagens, é o caminho certo para criar e desenvolver novas oportunidades para todos é o elemento central da nossa atividade para 2017.

Acreditamos que estamos no caminho certo e que com este novo modelo de intervenção sabemos estar atentos às mudanças no mundo que nos rodeia e aos desafios que nos são apresenta. E o melhor exemplo disso é constatar que o mundo também está atento ao que fazemos... Como o esteve quando este ano nos entregou o segundo Prémio Nacional na Categoria: Empreendedorismo responsável e inclusivo pelo nosso projeto: Metodologia da Capacitação Integrada de Adultos, no âmbito dos Prémios Europeus de Promoção Empresarial 2016, promovidos pelo IAPMEI e pela Comissão Europeia. Vamos manter-nos atentos e garantir que a atenção dos outros se mantém, porque essa será sempre a medida do nosso sucesso!

Vamos colocar a Amadora no centro do mapa nestas três áreas mantemos sempre o nosso lema: empenhamo-nos no que fazemos e fazemos bem... Com excelência.

Este é o nosso compromisso diário.



Página | 3

2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1 BREVE APRESENTAÇÃO

Em meados de 1998, e perante as dinâmicas da situação socioeconómica do concelho, a Câmara Municipal da Amadora decidiu desenvolver um programa de formação que permitisse o fomento de profissões tradicionais, profissões estas, onde se começava a constatar uma ausência crescente de profissionais qualificados. Assim, e tendo por base a iniciativa Escolas Oficina do IEFP, foi dado início ao processo que levaria, um ano mais tarde, à criação da empresa municipal.



Com o decorrer deste programa, e face à emergência de novas problemáticas socioeconómicas no concelho, tornou-se clara a necessidade de procurar novas soluções, inovadoras e ambiciosas, para um conjunto de outros problemas que exigiam, também eles, um esforço adicional por parte da Câmara, mas para os quais, cada vez mais, as repostas formais no quadro de serviços existentes se manifestavam insuficientes. Problemas que iam do desemprego prolongado à pobreza e exclusão social eram questões prementes e crescentes e necessitados de intervenções diferenciadas para tentar resolver, quer as suas causas, quer, e fundamentalmente, a sua prevalência no concelho.

Assim, e dado o contexto referido, inicia-se o desenvolvimento do projeto que viria a dar origem à Empresa Municipal Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora. A ideia que lhe dá origem nasce da evidência de não ser possível, perante os problemas identificados, dar uma resposta eficaz a muitos deles sem para tal ter uma ferramenta de intervenção capaz de ser ela, por si própria, a introduzir novas dinâmicas de intervenção no terreno, fosse de per si, fosse através do estabelecimento de sinergias com outros atores no terreno, sempre numa lógica de rede integrada. Será com esta finalidade que nasce e se desenvolve a empresa, na certeza de que apenas através de um serviço de qualidade, flexível e ajustável às dinâmicas socioeconómicas do concelho, se poderiam satisfazer as necessidades dos nossos clientes. É com este pressuposto que se certifica com a Norma ISO 9001:2008.

Porém, e a partir de 2015, e novamente tendo presente a evolução do tecido socioeconómico do concelho, mas também as novas prioridades estratégicas da Câmara Municipal da Amadora, entendeu esta, enquanto acionista maioritário e em articulação com os outros dois acionistas – a Cooptécnica

Gustave Eiffel e a AERLIS, proceder a uma reconfiguração da empresa, dando-lhe um novo enfoque estratégico e estabelecendo novas orientações para a sua atividade.

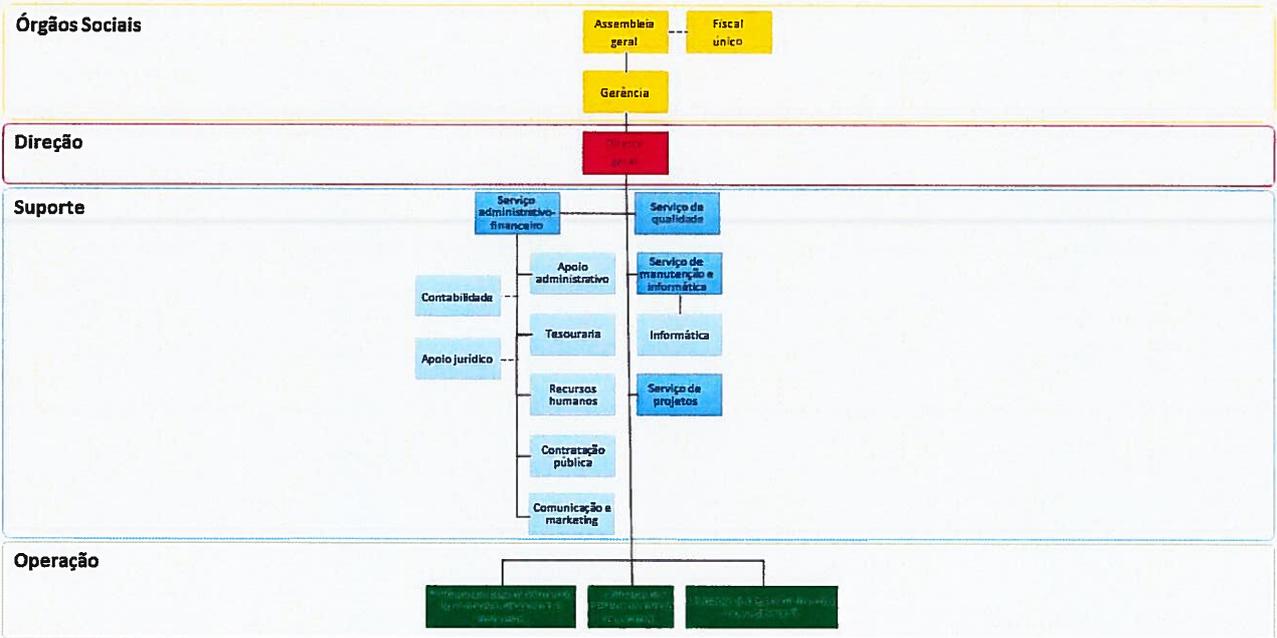
Foi com estes pressupostos que a Câmara Municipal da Amadora assumiu a totalidade do capital social da empresa e determinou uma reorientação de toda a sua atividade, a qual passa pela assunção de uma nova identidade, mas fundamentalmente, pela criação de uma nova visão estratégica que assenta no desenvolvimento de três pilares de ação:

- Apoio ao empreendedorismo e PME's;
- Desenvolvimento de projetos de combate à exclusão;
- Apoio a iniciativas de cariz social.

É com esta nova identidade e com um quadro de atuação renovado que nasce, a partir de 2016, a Amadora Inova.



2.2 ESTRUTURA ORGÂNICA



3. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2017

Os Instrumentos de Gestão Previsional da empresa municipal tem, como linha orientadora o Plano Estratégico 2014-2017, ajustado à nova realidade, seja em matéria da nova identidade assumida, seja em função das novas orientações estratégicas definidas pelo seu acionista.

Deste modo, e na sequência das novas áreas de intervenção, o plano para 2017 assume-se como um instrumento de renovação e de lançamento das bases da empresa para a sua atividade futura, sendo esta consubstanciada no desenvolvimento dos pilares anteriormente referidos.

Os Instrumentos de Gestão Previsional são um instrumento de trabalho e orientação, abrangendo, de forma coerente, a generalidade das vertentes de intervenção da empresa municipal. Assim, e tendo por base o ajustamento das ações estratégicas para o triénio 2014-2017, as nossas atividades irão concentrar-se no reforço às ligações ao tecido empresarial, através da promoção do empreendedorismo e fomento ao aparecimento de novas empresas no concelho que potencie a criação de emprego; na promoção do sucesso escola através do combate ao absentismo e insucesso escolar; e na promoção de atividades de reforço da coesão social.

Para este efeito, estão estabelecidos os seguintes eixos estratégicos, bem como os respetivos objetivos:

- **Eixo I – Empreendedorismo e desenvolvimento de empresas**
- **Eixo II – Combate ao abandono e insucesso escolar**
- **Eixo III – Combate à Pobreza e Exclusão Social**

Neste contexto pretendemos dar continuidade a programas e ferramentas atualmente em desenvolvimento e assim, adaptando-as e criando novas que permitam o enfoque da atividade da empresa na inovação direcionada para os grandes objetivos que sustentam a atividade futura da empresa municipal. A inovação nas três grandes áreas de atividade será por isso, e no quadro deste novo plano de atividades, um elemento central a todas as ações a desenvolver, sendo a articulação e com outros atores do concelho e a integração de soluções em escala o caminho para harmonizar e potenciar a intervenção da empresa municipal enquanto ator local capaz de promover o desenvolvimento sustentável da comunidade local e regional em se insere.



Serão, por isso e no quadro das intervenções a realizar em 2017, prioritárias as seguintes intervenções:

- Definição de um novo plano estratégico para o triénio 2017-2020;
- Instalação e consolidação das atividades da Incubadora Amadora TECH, no quadro de um novo modelo de funcionamento;
- Reconversão dos espaços em que funcionam os projetos Amadora TECH e Amadora Sorri;
- Reconversão do Amadora Sorri - *Projecto 12-15*, face à introdução de um novo paradigma pedagógico, no que ao modelo de aprendizagem se refere, mas também em função do reforço dos instrumentos de ligação quer às famílias, quer às comunidades de origem dos alunos;
- Consolidação do Amadora Sorri - *Projecto 12-15* enquanto recurso da rede educativa do concelho;
- Reconversão e alargamento das atividades a desenvolver no quadro do Amadora Cuida, nomeadamente através do reforço, quer dos serviços desenvolvidos pelo Amadora Cuida – *Multiserviços*, quer pelos serviços sociais e de acolhimento existentes;
- Atualização das certificações atualmente detidas pela empresa e migração da norma de qualidade ISO 9001:2008 para a 9001:2015;
- Em articulação com o novo plano estratégico, a continuação do reajustamento do plano de comunicação e marketing da empresa e dos respetivos meios: website, redes sociais e plataformas tradicionais, às novas áreas de atuação;
- Renovação de todas as ferramentas e plataformas tecnológicas de apoio aos processos de trabalho da empresa;
- Criação novas ferramentas tecnológicas de suporte às atividades no âmbito da incubadora.

São também de destacar, e no quadro das atividades a desenvolver, a manutenção e reforço de um ambiente onde seja possível garantir que a **Inovação, o Dinamismo, a Qualidade, o Empenho e a Excelência** são o conjunto de valores que orientam e perpetuam os valores essenciais que determinam a prossecução das atividades empresa ao longo do ano de 2017.



4. ATIVIDADE A DESENVOLVER EM 2017

4.1 ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PRÓPRIO

AMADORA SORRI - PROJECTO 12 - 15

O Amadora Sorri - *Projeto 12-15* visa combater o abandono escolar, reduzindo o absentismo e o insucesso escolar de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos que, ou abandonaram a escola, ou se encontram em situação de iminente abandono, e que não tenham concluído o 1º Ciclo do Ensino Básico.



É nosso objetivo, numa primeira fase, garantir a conclusão do 2º Ciclo do Ensino Básico de modo a permitir a sua reintegração no ensino regular. Deste modo, todos os que integram o Amadora Sorri - *Projeto 12-15* deverão, por norma, frequentá-lo durante 2 anos letivos, sendo que, findo este ciclo, o aluno passará a integrar uma escola do ensino regular sendo acompanhado pelos técnicos da empresa municipal para que a transição para o ensino regular se dê com sucesso.

O Projeto 12-15 promove uma "escola atrativa"! A promoção das inúmeras potencialidades do espaço escolar enquanto elemento construção do percurso de vida e via de abertura para as escolhas académicas e profissionais futuras, é um elemento central deste projeto. Modificar posturas face à escola e atitudes e comportamentos perante os outros e em relação à aprendizagem e ao estudo, são a base deste projeto que queremos reforçar em 2017.

Para tal, o ano de 2017 será um ano de transição em que se procurará levar a cabo um conjunto de iniciativas que passam pela introdução de um novo modelo de intervenção pedagógica, pela introdução de novas ferramentas de formação da equipa docente e técnica do projeto, em consonância com o novo modelo pedagógico, mas também pela introdução de novas metodologias de suporte à família e comunidades de origem que nos permitam integrar, numa perspetiva holística, estas duas dimensões; família e comunidade, no processo pedagógico e educativo, enquanto elementos centrais ao seu sucesso.

Iremos também levar a cabo, no âmbito de projetos específicos, uma profunda renovação do espaço escolar. Queremos também reforçar a articulação do projeto com a rede escolar do concelho e posicioná-lo como um recurso educativo ao serviço da escola especializado no combate ao abandono e insucesso escolar.

Será ainda desenvolvido um novo modelo de avaliação do projeto, em parceria com uma universidade, modelo este que será alinhado com os modelos de qualidade existentes ou a desenvolver pela empresa.

Será também, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Alfarelos, adotada uma nova plataforma de suporte às atividades pedagógicas e administrativas do projeto. E será concluída a revisão, quer dos procedimentos no âmbito da qualidade, quer dos instrumentos de suporte ao projeto.

No quadro destas iniciativas, serão desenvolvidos um conjunto de projetos em parceria que procurarão junto de programas e iniciativas financiadas pela EU e por entidades portuguesas, garantir os meios necessários à sua prossecução. Neste campo são de destacar as candidaturas previstas no âmbito do Portugal 2020, Erasmus+ e UIA.



AMADORA CUIDA - MULTISERVIÇOS

No Município da Amadora, a Oficina Amadora Multiserviços tem constituído um instrumento através do qual se tem identificado uma grande diversidade de problemas que vão muito além da necessidade de pequenas, médias ou, muitas vezes, grandes reparações nas casas da população idosa.



O projeto é dirigido a idosos com 65 ou mais anos, pessoas portadoras de deficiência e pessoas em situação de dependência e de precariedade económica (considera-se precariedade económica quando o rendimento *per capita* é inferior à Pensão Social) que necessitem de pequenas reparações ou arranjos nas suas casas.

O processo, desde o momento que é feito o pedido até ao agendamento da sua execução, resulta de uma articulação entre a Divisão de Intervenção Social da Câmara Municipal da Amadora e a Oficina Multiserviços da AmadoraInova.

A Divisão de Intervenção Social realiza uma triagem de todos os pedidos rececionados e encaminha-os para a Amadora Inova, para que a equipa de reparações efetue os serviços necessários nas habitações da população.

A equipa de reparações da Oficina Amadora Multiserviços deverá deslocar-se a casa do(a) utente, num período até 72 horas úteis após sinalização e autorização por parte da Divisão de Intervenção Social, tendo como missão realizar o diagnóstico correto dos serviços que terão de ser levados a cabo na habitação, bem como o levantamento dos materiais a adquirir.

Assim que o serviço é realizado, a Amadora Inova elabora as Fichas de Execução e de Sinalização para a Divisão de Intervenção Social, nas quais seguem um conjunto de dados que permitem a esta detetar situações passíveis de acompanhamento técnico junto de um ou de vários membros do agregado familiar.

Mais do que um uma resposta complementar de apoio às instituições prestadoras de serviço de apoio domiciliário, a Oficina Amadora Multiserviços é um projeto que tem permitido detetar com maior facilidade e fiabilidade as reais condições de vida de alguns agregados familiares que residem no Concelho da Amadora.

No ano de 2016 a Amadora Inova, até ao momento, executou 334 pedidos que representam 2879 serviços.

Para 2017 estimamos poder receber 350 pedidos, que poderão representar cerca de 3250 serviços. Poderemos vir a aumentar o nível de execução caso a equipa possa vir a ser reforçada com um novo elemento.

Pretendemos manter o nível de satisfação dos nossos clientes (utentes).



AMADORA CUIDA - ESPAÇO DE ACOLHIMENTO A CRIANÇAS

Se aprender ao longo da vida é um dever, cada vez mais, inculcado pelas sociedades complexas atuais, importa criar condições favoráveis para que sejam, cada vez menos, os impedimentos que, muitas vezes, levam as pessoas a não concretizar percursos qualificantes. Uma das condições que continuará a vigorar no futuro é a possibilidade de pais, mães ou outros que têm a seu cargo crianças, que pretendam ingressar em percursos qualificantes possam deixar os seus filhos em segurança e sem custo adicional. É esta a função do nosso Espaço de Acolhimento a Crianças.

Este serviço, no futuro, destinar-se-á sobretudo aos filhos dos nossos empreendedores.

O Espaço de Acolhimento a Crianças é um serviço gratuito prestado pelo Amadora Cuida, que tem um horário de funcionamento alargado – das 8 horas às 20 horas – e capacidade para acolher, simultaneamente, 16 crianças com idades compreendidas entre um mês e os 5 anos.



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A Amadora Inova tem todos os serviços certificados, todavia o desafio para o ano de 2017 não é menor. Iremos apostar cada vez mais na melhoria contínua dos serviços. Vamos elevar o valor de referência de satisfação dos nossos clientes, porque acreditamos que nada é tão bom que não possa ser melhorado.

Para o ano de 2017 é nosso desejo proceder à transição para a ISO 9001:2015. Vamos também proceder a uma abordagem por riscos.

Para a sua concretização iremos criar um grupo interno da Qualidade.

Estamos a desenvolver mecanismos de automação relativo a questionários de satisfação da Amadora Inova, evitando desperdício de recursos humanos quer na disponibilização, recolha e tratamento de dados.

Assim, aliamos a qualidade, inovação, risco e sustentabilidade na nossa estratégia para o ano de 2017.



AMADORA TECH - EMPREENDEDORISMO

O ano de 2016 foi o ano de nascimento da incubadora Amadora TECH. O ano de 2017 será o ano de consolidação e definição do seu modelo de funcionamento e de alavancagem e expansão das suas atividades.

No quadro do pilar de intervenção relativo empreendedorismo e ao desenvolvimento do tecido empresarial do concelho a Amadora TECH é uma nova estrutura de suporte ao tecido empresarial do concelho da Amadora.

Ao longo de 2017 iremos criar, desenvolver e implementar novos serviços, disponibilizar novos e renovados espaços apresentar os nossos programas de incubação e aceleração e incrementar e potenciar o nosso ecossistema de suporte.

Atualmente a Amadora TECH é já uma incubadora acreditada pelo IAPMEI para a prestação de serviços na área dos vales do Portugal 2020.

Temos já à disposição dos empreendedores e PME's um conjunto diversificado de espaços de trabalho modulares:

- 16 espaços para a instalação de empresas de serviços;
- 6 espaços para a instalação de pequenas empresas industriais (com acesso para esgoto e corrente trifásica);
- 24 pontos de trabalho em coworking;

Todos os espaços são polivalentes, podendo assumir diversas configurações e serão dotados, ao longo de 2017, com as mais recentes tecnologias de suporte e apoio ao negócio.

O ano de 2017 trará, já no primeiro trimestre, o novo modelo de intervenção da incubadora, o quadro de serviços e programas, apoio ao empreendedorismo, mas também o alargamento e dinamização da rede de empresas e de mentores de apoio à incubadora de modo a que seja estabelecido um ecossistema adequado aos seus objetivos e à promoção das ideias, oportunidades e negócios a desenvolver no seu âmbito.

Neste âmbito, serão também desenvolvidas um conjunto de candidaturas a financiamentos no âmbito da EU, sendo de destacar os projetos a desenvolver no quadro do Portugal 2020 e do Erasmus+.



A Gerência:



Carla Maria Nunes Tavares



António José da Silva Moreira



José Agostinho Marques

5. INSTRUMENTOS DE GESTÃO



5.1. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE INVESTIMENTOS



Orçamento Previsional de Investimentos

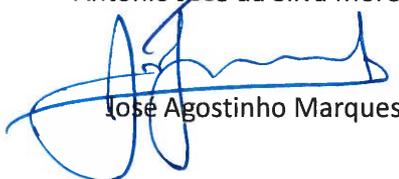
2017

Rúbr.	Designação	Orçamento
1 -	Recebimentos	
	1.1. - Financiamento Interno	12.300,00
TOTAL		12.300,00
2 -	Projectos de Investimentos	
	2.1. - Novos Investimentos	
	2.1.1. - Ferramentas e Utensilios (4 anos)	6.150,00
	2.1.2. - Equipamentos (3 anos)	6.150,00
	2.1.3. - Outros	0,00
	Subtotal	12.300,00
TOTAL		12.300,00
SALDO (1 - 2)		0,00

A Gerência


 Carla Maria Nunes Tavares


 Antonio José da Silva Moreira


 José Agostinho Marques



5.2. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE TESOURARIA

Orçamento Previsional de Tesouraria

2017

Rubricas	Montante Total
1 - Recebimentos de Exploração	
1.01 - Subsídios CCDR	409.800,00 €
1.02 - Contrato-Programa CMA	345.000,00 €
1.03 - Cedência de Espaços	30.318,00 €
	785.118,00 €
Subtotal	785.118,00 €
2 - Pagamentos de Exploração:	
2.01 - Gastos com Pessoal	548.582,02 €
2.02 - Gastos de Funcionamento	220.307,12 €
	768.889,14 €
Subtotal	768.889,14 €
3 - Tesouraria de Exploração	16.228,86 €
4 - Recebimentos Extra - Exploração (CMA)	330.279,36 €
5- Pagamentos Extra - Exploração	330.279,36 €
5.01 - Novos Investimentos	12.300,00
Subtotal	12.300,00 €
6 - Tesouraria Extra - Exploração	317.979,36 €
7 - Tesouraria Global	334.208,22 €
8 - Disponível Inicial	243.148,04 €
9 - Saldo de Tesouraria no fim do período	577.356,26 €

A Gerência

Carla Maria Nunes Tavares



António José da Silva Moreira



José Agostinho Marques



5.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL

AMADORA INOVATION, E.M. UNIPessoal, LDA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERIODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		0,00	3.130,00
Subsídios à exploração		754.800,00	345.000,00
Fornecimentos e serviços externos		(220.307,12)	(256.184,58)
Gastos com o pessoal		(548.582,02)	(545.672,14)
Outros rendimentos e ganhos		30.318,00	141.222,66
Outros gastos e perdas		0,00	(6.735,06)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16.228,86	(319.239,12)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(14.627,54)	(11.040,24)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.601,32	(330.279,36)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		1.601,32	(330.279,36)
Imposto sobre o rendimento		0,00	(1.266,00)
Resultado Líquido do período		1.601,32	(331.545,36)

O Contabilista Certificado


 Martinho Caetano

A Gerência


 Carla Maria Nunes Tavares


 António José da Silva Moreira


 José Agostinho Marques

5.4. BALANÇO PREVISIONAL



AMADORA INOVATION, E.M. UNIPESSOAL, LDA

BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		40.244,58	42.572,12
Activos intangíveis			
		40.244,58	42.572,12
Activo corrente			
Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		28.499,08	28.499,08
Sócios		0,00	330.279,36
Outras contas a receber		18.400,50	18.400,50
Diferimentos		3.325,82	3.325,82
Caixa e depósitos bancários		577.356,26	243.148,04
		627.581,66	623.652,80
Total do activo		667.826,24	666.224,92
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		25.000,00	25.000,00
Reservas legais		120.000,00	120.000,00
Outras reservas:			
Reservas livres - períodos anteriores		212.679,90	213.945,90
Reservas livres - equilíbrio de contas (art.º 40º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto)		0,00	330.279,36
Outras variações no capital próprio		34.365,00	34.365,00
Resultado líquido do período		1.601,32	-331.545,36
Total do capital próprio		393.646,22	392.044,90
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		24.553,38	24.553,38
Estado e outros entes públicos		65.973,87	65.973,87
Outras contas a pagar		173.771,11	173.771,11
Diferimentos		9.881,66	9.881,66
		274.180,02	274.180,02
Total do passivo		274.180,02	274.180,02
Total do capital próprio e do passivo		667.826,24	666.224,92

O Contabilista Certificado

Martinho Caetano

A Gerência

Carla Maria Nunes Tavares

António José da Silva Moreira

José Agostinho Marques

6. PARECER DO FISCAL ÚNICO



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apresento o meu parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2017, da **Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda.**, consistindo: no Plano anual de actividades, Orçamento anual de investimentos, Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional, Balanço previsional e Orçamento anual de tesouraria.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A minha responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-me emitir um relatório profissional e independente baseado no meu trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedi teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O meu trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

JOSÉ JORGE PRATA

REVISOR OFICIAL CONTAS

Inscrito na Lista dos Revisores

Oficiais de Contas com o n.º 806

Contribuinte n.º 145 629 732

5. Entendo que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao meu conhecimento que me leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.

7. Devo contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 9 de Dezembro de 2016

O Fiscal Único



José Jorge Prata - R.O.C. n.º 806

Número de Registo na CMVM: 20160436